

PLANCON/EDU

PLANO DE CONTINGÊNCIA ESCOLAR

APLICAVÉL NO CEI TIO LUIZ



Equipe responsável pela atualização e aplicação do Plano:

Luiz Henrique Saliba
Prefeito Municipal

Cátia Taciana Thorstenberg
Secretária de Saúde

Bernadete Wiliczinski
Secretária da Educação

Maria Aparecida Kaluzny Rodnicke
Diretora Escolar



Papanduva- SC
Março de 2022

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL

Plano de contingência aplicável ao município de Papanduva Equipe

responsável pela elaboração e implementação do plano:

Luiz Henrique Saliba

Prefeito (a) Municipal

Cátia Taciana Thorstenberg

Secretaria de Saúde

Margarete Kieski

Secretária Adjunta da Educação

Mariana Gresczuk

Proteção e Defesa Civil

Membros da equipe:

Representante da Secretaria da
Assistência Social
Isolete kuchnir

Representante da Secretaria da
Fazenda
Maria Cristiane Savitzky

Representante dos profissionais e
trabalhadores de educação:
Cristiane Narloch

Representante dos estudantes da
Educação Básica:
Francieli Gugel

Representante do Conselho Municipal
de Educação:
Denise Fátima de Paula

Representante das Comissões
Escolares:
Elisabete Gresczuk Machado

Representante das escolas da Rede
Estadual:
**Maria Joséia
Ratuchinski Zanghelini**

Representante das escolas da
Rede Privada:
Jane Correia de Siqueira Herbst

Representante do Conselho
Municipal da Alimentação Escolar:
Evini Roseli G. de Oliveira

Representante da Coordenadoria
Municipal de Defesa Civil –
COMPDEC:
Mariana Gresczuk

Representante do Conselho
Municipal de Controle Social do
FUNDEB:
Eliane Aparecida Padilha

Representantes dos grupos
organizados dos transportadores
escolares:
Michele Cristina Popovicz Leal

Representante do Poder Legislativo:
Sidnei Zieskovski

Apoio Técnico: **Leriany
Marquardt Lilian Aparecida
Ferreira Terres**

Plano de contingência aplicável

Centro de Educação Infantil Tio Luiz.

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plancon

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Luiz Henrique Saliba.

Prefeito Municipal

Mariana Gresczuk.

Proteção Defesa

Civil

Cátia Taciana Thostenberg.

Saúde

Zeneli Kohut.

Educação

Membros da equipe:

- 1- GESTOR ESCOLAR: MARIA APARECIDA KALUZNY RUDNICK
- 2- REPRESENTANTE DO QUADRO DE PROFESSORES: ELIANE PONDELEK
- 3 - REPRESENTANTE DE ALUNOS: LUCIANE GREFFIM
- 4 - REPRESENTANTE DAS FAMÍLIAS DOS ALUNOS: BIANCA ALVES
- 5- REPRESENTANTE DAS ENTIDADES COLEGIADAS: CHARLENE CRISTINA DE ALMEIDA
- 6- REPRESENTANTE DE OUTROS TRABALHADORES: CARINE CALIXTO

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-Ncov) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro de 2020, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março de 2020, tomando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. Ser uma nova doença que afeta a população;
- b. O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave;
- c. Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integra na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica —doenças infecciosas virais (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a —Operação COVID-19 SCl. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 as presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá

ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que **estabelece** orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. A propagação de o vírus ser fácil e rápida;
- b. A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal,

É fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que

a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON- PDC). Nele se **definem** e **caracterizam** o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

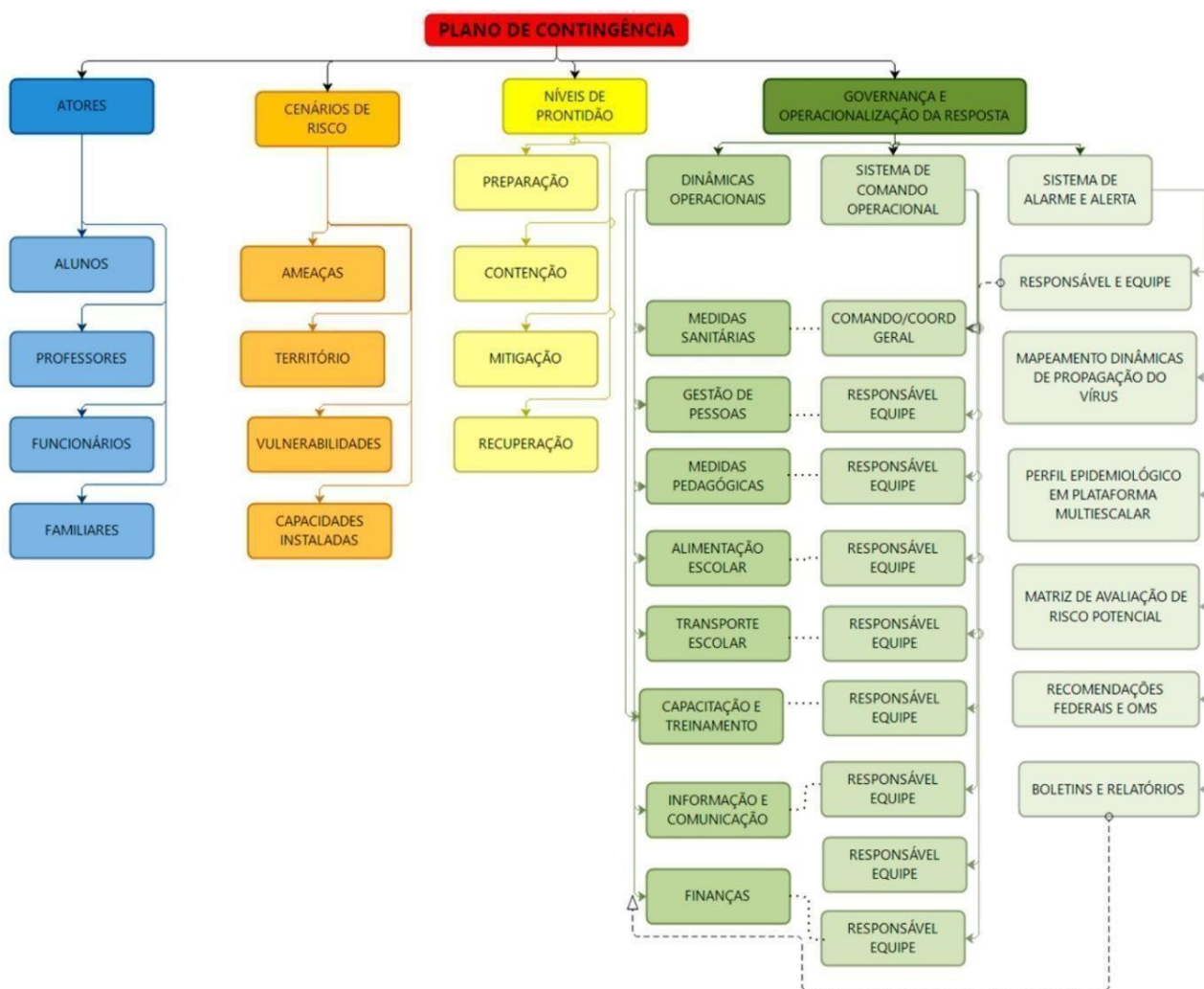
O Centro de Educação Infantil Tio Luiz face à atual ameaça relacionada com a COVID- 19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante a comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais,

administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLANCON-EDU Centro de Educação Infantil Tio Luiz obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do Centro de Educação Infantil Tio Luiz, localizada na cidade de Papanduva região do Planalto Norte do estado de Santa Catarina, considerando as esferas; Federal, Estadual, Municipal e Privadas de ensino.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);

b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;

c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;

d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;

e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);

f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;

g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;

h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;

i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;

j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalarem.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019- nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório 1, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

a. De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

b. De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de

uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

c. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois de o vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contaminada, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas, sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a.** A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b.** A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que **sucedem-se** períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
- g. Profissionais especializados para atender os servidores na questão sócio emocionais quando necessários
- h. Diversidade de endereços dos servidores com maior risco de contágio.
- i. Alunos e servidores que convivem com pessoas do grupo de risco.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do Centro de Educação Infantil Tio Luiz foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

O Centro de Educação Infantil Tio Luiz , localizado na Cidade de Papanduva, no Bairro: São Cristóvão, Rua Sete de setembro, 105 , inscrita no CNPJ: 81-142-861/001-06 FONE: (47) 3653-1696 , com um terreno com uma área total de 800m² , tendo uma área construída no total de 183,15m², sendo que no CEI Tio Luiz tem 3 salas de aula , 2 banheiros infantil e 01 adulto, 1 lavanderia, 01 refeitório improvisado no corredor, 1 cozinha, 1 almoxarifado,1 sala de recepção, 1 parque de lazer na área externa, 1 banheiro

infantil, balanças, casinha, gangorras e gira-gira.

O CEI Tio Luiz conta com uma extensão que atende 3 salas de berçários, em uma casa adaptada. Está contêm; 2 banheiros, 1 cozinha, 1 sala dos professores, 1 sala de recepção, 3 salas pequenas de berçários.

A distância da unidade até Corpo de Bombeiros é de 1.600 m, Hospital 2.900 m, Vigilância Sanitária 2000 m, Defesa Civil 2.000 m, Polícia Militar 2.200 m, Polícia Civil 2000m, Atendimento Covid- 19 2.200 m, Posto de Saúde 700m.

O dimensionamento de pessoas que ocupam o espaço da escola segue como a seguir: Sala
01: Berçário 2: 14 crianças, 03 professores e 02 estagiários por período.

Sala 02 Maternal 2 : 13 crianças, 03 professoras e 02 estagiárias

Sala 03: Maternal 2 : 18 crianças, 03 professor , 2 segundo professor e 01 estagiário por período.

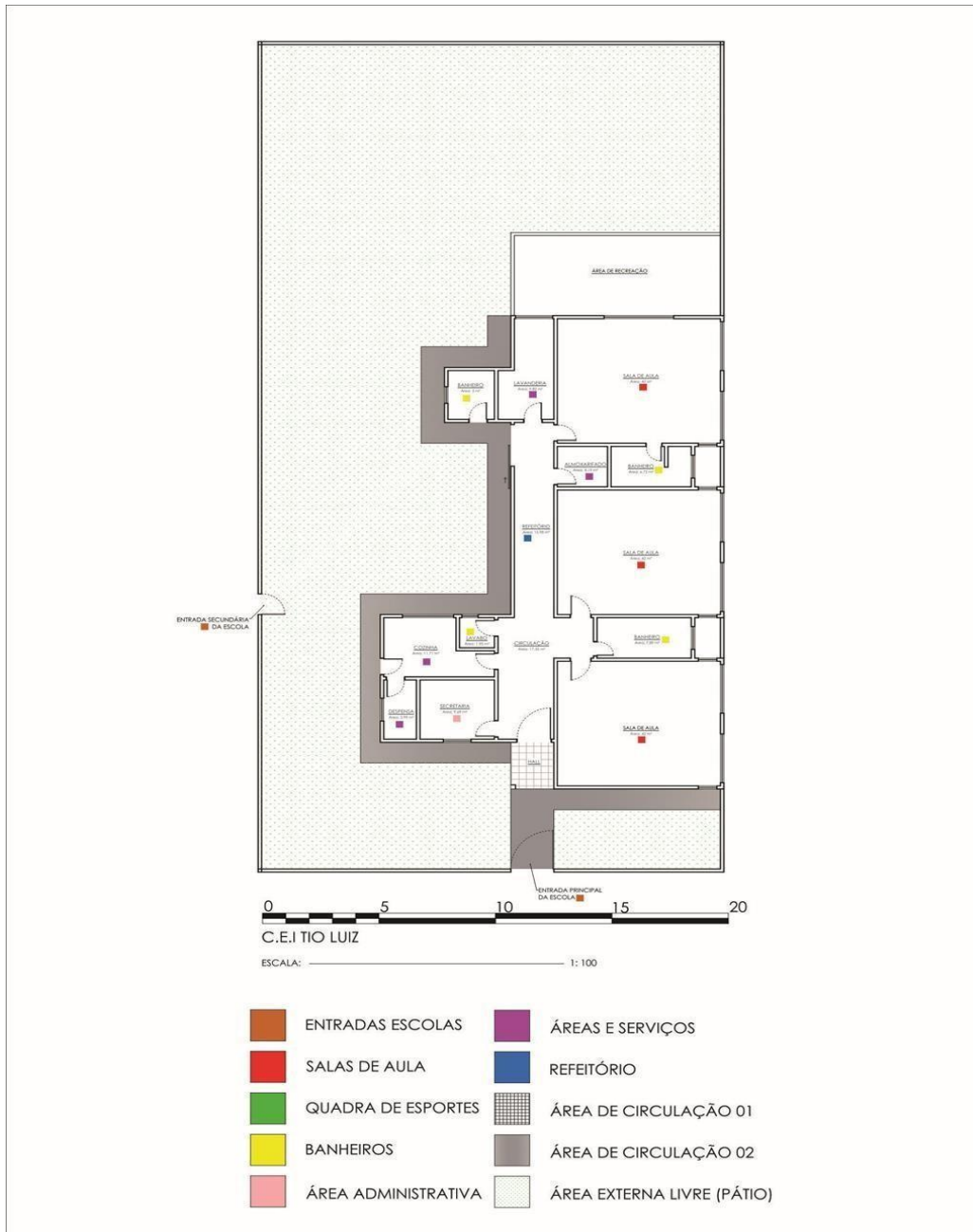
Sala 04: Maternal 3 : 22 crianças, 03 professor, 02 estagiários.

Sala 04: Maternal 3: 23 crianças, 03 professor e 02 estagiários por período.

Ainda está prevista a permanência de :

- 01 professores de educação física 40 h cada.
- 02 professor de artes uma 20 outro de 10h.
- 01 diretora.
- 02 auxiliar de cozinha.
- 02 auxiliar de serviços gerais.
- 01 recepcionista

Na instituição do Centro de Educação Infantil TIO LUIZ, as crianças serão recepcionadas na entrada principal da escola, por um profissional onde será aferido sua febre, higienizado suas mãos e seu calçado, outro profissional a conduzirá até a sua sala de aula, na saída será higienizado suas mãos e encaminhada até a entrada secundária da escola, assim que o responsável estiver a sua espera.



5.3 VULNERABILIDADES

O Centro de Educação Infantil TIO LUIZ toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a.** Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b.** Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequados das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c.** Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d.** Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e.** Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f.** Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g.** Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h.** Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i.** Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j.** Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k.** Alunos sem espaço adequado para estudo em casa falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l.** Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m.** Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de

convivência exigidas;

n. Modos de brincar e brincadeiras.

o. Diante do cenário atual as **crianças são inseridas** em espaços de modo a parecer que não permitem sua existência, com seus corpos que não cabem em protocolos, onde não permitem relações de toque, trocas de afeto e carinho.

p. Todos estão preparados para este ajuste à realidade?(conhecimento das medidas a serem implementadas no Plano de Contingência)

q. Professores que trabalham em outra cidade ou em outra unidade escolar e que possuem mais contato com maior número de pessoas.

r. Recursos financeiros insuficientes para manter os protocolos de segurança.

s. Saúde mental dos professores, alunos e familiares;

t. Falta de profissionais para orientar o cumprimento das medidas de prevenção;

u. Dificuldade para realizar de forma escalonada a entrada e saída dos alunos assim como o horário de intervalo;

v. Falta de recursos financeiros para adaptação das unidades escolares para atender às medidas sanitárias estabelecidas no PLANCON.

w. Falta de **separação** adequada de coleta de lixo.

x.Falta de espaço para atendimento individual conforme protocolos de prevenção.

Capacidades instaladas

a. Aparelho para aferir febre.

b. Identificar quem faz parte do grupo de risco :professores ,alunos e funcionários, com auto declaração e atestado médico.

c. Mapeamento para ver quantos funcionários faltará para trabalhar na unidade escolar(para substituir funcionários do grupo de risco).

d. Ambientes físicos conforme diretrizes sanitárias.

e. Cronograma de reuniões e estudo para elaboração do Plancon- edu escola.

f. Criação da Comissão Escolar e elaboração do plano de contingência escolar (Decreto Municipal nº 3005 de 05 de outubro de 2020).

g. Ferramenta para facilitar o monitoramento dos registros elaborados pela unidade escolar (DRIVE).

h. Tapete sanitizante.

Capacidades a instalar

A. Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma.

B. Reorganização e demarcação do espaço.

C. Instalação de bebedouros portáteis em cada sala de aula.

D. Dispense de álcool em gel.

E. Aquisição de mesas pequenas e cadeiras para sala de aula para atividades e alimentação.

F. Armários para sala de aula para guardar materiais de alunos, professores e EPIs.

G. Lixeiros apropriados para descarte de uso de EPIs.

H. Tapetes higienizadores para cada sala de aula.

I. Esterilizador para mamadeiras, chupetas e copos das crianças.

J. Criação do Plano de Contingência Municipal.

K. Criação do Plano de Contingência Escolar.

L. Capacitação de treinamento geral de agentes educativos em diversos aspectos respeitantes ao planejamento de retorno às aulas.

M. Realização de simulado de mesa com coordenadorias regionais e de campo no início do retorno nas unidades escolares.

N. Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos alunos e pais evoluam as suas percepções de risco em face de covid 19.

O. Validação do Plano de Contingência escolar .

P. Disseminação e divulgação do plano de contingência escolar para todos envolvidos da comunidade escolar.

Q. Melhoria progressiva das condições de infraestrutura da unidade escolar em tudo que for possível.

R. Instalar interfones em cada sala de aula.

S. Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:

T. Capacitação de todos os profissionais de educação da unidade, mobilização através de mídias sociais e treinamento em sala de aula com simulados de como será o retorno, inserir treinamentos e simulados.

U. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;

V. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

W. Melhoria das condições da infraestrutura da unidade escolar em tudo que se revelar possível.

X. Disponibilização de EPIS, para a unidade escolar conforme as medidas sanitárias para que possamos retornar com segurança.

Y. Comunicação e informação sobre os protocolos de segurança estabelecidos nos centros de atendimento ao COVID-19 .(3653-2156)

Z. Publicar o plano de contingência escolar **através** do email da unidade escolar, mariakaluzny@gmail.com. (DRIVE).

Z.1 Procedimentos para uma correta separação de lixo e EPIS.

Z.2 Necessidade de recursos para adequação das diretrizes na unidade escolar.

Z.3 Solicitação de recursos financeiros para cumprimento do Plancon-edu

Z.4 Planejar recursos financeiros do PDDE para cumprimento do Plancon-edu.

Z.5. Desenvolver mecanismos de resiliência de curto,médio e longo prazo.

Comunicação e informação sobre os protocolos de segurança estabelecidos

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1,

que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

| | | | |
|-------------|--|---|---|
| RESPOSTA | <p>Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p> | <p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p> | <p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p> |
| | <p>Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p> | <p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p> | <p>Emergência de Saúde Pública</p> |
| RECUPERAÇÃO | <p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na</p> | | |

| | | | |
|--|--|---|--|
| | | <p>ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p> | |
|--|--|---|--|

Quadro1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLANCON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

1. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como e que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a) O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b) O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c) O do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

1.1. DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementares encontram-se, em seguida, indicadas.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H.

Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são:

- W1) porque será feito;
- W2) o que será feito;
- W3) onde será feito;
- W4) quando será feito;

W5) que o fará.

Os dois H:

H1) como será feito;

H2) quanto custará.

Os quadros sínteses que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas. Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)
Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

MEDIDAS SANITÁRIAS

| O QUE (AÇÃO) | ONDE | QUANDO | QUEM | COMO |
|--|--|---------------------------|---|--|
| Plano de Contingência para COVID19 | Estabelecimentos de ensino | Enquanto durar a pandemia | Funcionários Pais Alunos | - Através das diretrizes estabelecidas |
| Comunicar, informar e orientar, as normas de conduta relativas aos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID 19 | Locais visíveis e de circulação como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros | Enquanto durar a pandemia | Funcionários Alunos | - Placas - Cartazes - Monitores de pátio |
| Adotar rotinas de orientações de alunos e funcionários sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle de transmissão do covid-19 | Troca de máscaras Higienização e descarte de máscaras Higienização das mãos e de objetos Manutenção da etiqueta respiratória Distanciamento Social | Enquanto durar a pandemia | Comunidade Escolar | - Monitores de pátio - Cartazes - Lembretes |
| Recomendar acompanhamento aos casos suspeitos ou confirmados | Comunidade Escolar | Apresentarem sintomas | Diretores escolares Administradores escolares Secretários | Acompanhando os casos suspeitos ou confirmados na comunidade escolar e com as autoridades locais a evolução dos casos positivos, para gerenciar o funcionamento do estabelecimento |

| | | | | |
|---|--|---|--------------------------------------|---|
| Orientar sobre a importância de evitar tocar os olhos, nariz e boca | Comunidade Escolar | Após chegar ao estabelecimento de ensino Após tossir e/ou espirrar Após uso de banheiro Após uso de transporte Após tocar em superfícies, tais como maçanetas das portas, corrimãos, interruptores. | Todos os funcionários | Etiqueta da tosse Higienizando as mãos sempre que necessário Uso do álcool gel 70% Uso de máscaras descartáveis |
| Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar | Entrada da escola Entrada dos pavilhões Refeitórios | Sempre que necessário | Funcionários Monitores de Pátio | Sinalização e avisos escritos |
| Orientar quanto a recomendação do uso de máscaras | Comunidade escolar | Enquanto durar a pandemia | Alunos Funcionários | Orientação através de monitores de pátio Cartazes informativos |
| Readequar os espaços físicos | Pátio Salas de aula Refeitório Ambientes coletivos | Enquanto durar a pandemia | Alunos Funcionários Visitantes | Respeitando o limite de ocupação Mantendo o distanciamento Uso individualizado de carteiras e cadeiras |
| Definir pontos exclusivos para entrada, saída e circulação de pessoas | Entrada Saída Corredores | Enquanto durar a pandemia | Funcionários Alunos Visitantes | Respeitando o distanciamento mínimo entre as pessoas Evitar aglomerações em áreas comuns Escalonar os horários de entrada e saída |
| Escalonar os horários de intervalo, refeições e utilização de áreas comuns | Pátios Bibliotecas Refeitórios Salas Corredores Entradas e Saídas | Enquanto durar a pandemia | Funcionários Alunos Visitantes | Respeitar o limite de pessoas Respeitar o distanciamento obrigatório |

| | | | | |
|---|---|---------------------------|--|--|
| Evitar o acesso de pais, responsáveis, cuidadores e/ou visitantes caso haja a necessidade assegurar o respeito as regras de cada unidade | Estabelecimento de ensino | Enquanto durar a pandemia | Pais Responsáveis Cuidadores Visitantes | Restringir o acesso Recomendado o uso de máscara Distanciamento obrigatório Demarcação no piso |
| Desabilitar ou lacrar as torneiras e bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente, de forma que se evite o contato da boca do usuário com o equipamento. | Pátio | Enquanto durar a pandemia | Funcionários Alunos Visitantes | Equipamento que possibilite a retirada de água apenas em copos descartáveis ou recipientes de uso individual. Álcool em gel ao lado do bebedouro Higienização das mãos antes e após a retirada da água |
| Aferição de temperatura de toda comunidade escolar quando necessário | Entrada nas unidades | Quando necessário | Funcionários | - Controle de acesso - Vedar a entrada de pessoas com temperatura igual ou superior a 37,8° - Encaminhar pra sala de observação - Encaminhar para o posto |
| Higienização dos estabelecimentos | Estabelecimento de Ensino | A cada troca de turno | Responsáveis pela limpeza | - Equipamentos de limpeza; Dispenser's de álcool em gel; - Lixeira com tampa; - Desinfecção de materiais; -Higienização de todos os ambientes com soluções de hipoclorito; |
| Higienização de superfícies, utensílios e | Escolas Salas de aula Instalações | A cada troca de turno | Responsáveis pela limpeza | - Colchonete; - tatames; - carteiras; |

| | | | | |
|--|--------------------------------|----------------------------|--|---|
| materiais de uso comum | sanitárias | | | <ul style="list-style-type: none"> - cadeiras; - livros; - materiais; - didáticos; - tabletes; - computadores... |
| Monitorar os trabalhadores com sintomas do COVID-19 | | Quando apresentar sintomas | Funcionários Alunos | Equipamentos de proteção individual |
| Orientar a todos para observar, monitorar e informar caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou que convivam com pessoas sintomáticas suspeitas ou confirmadas com COVID-19 | Na comunidade escolar | Sempre que necessário | Responsável pelo estabelecimento e ou ao profissional da vigilância epidemiológica | <ul style="list-style-type: none"> - Se alunos menores, comunicar responsáveis; - Se funcionário, afastá-lo imediatamente de suas funções até elucidação do diagnóstico |
| Definir fluxo de casos suspeitos | Na unidade escolar | Diariamente | Casos suspeitos | <ul style="list-style-type: none"> - Evitando contato com outros indivíduos; - Evitando tocar em objetos |
| Notificar o caso suspeito | Unidade escolar SUS Central | Sempre que necessário | Responsável pelo estabelecimento e vigilância epidemiológica | - Orientações e encaminhamento |
| Recomendar afastamento | Em casa | Apresentar sintomas | Alunos Trabalhadores | <ul style="list-style-type: none"> - Afastamento para avaliação médica; - Isolamento até liberação médica - Fazer a testagem |
| Para os casos confirmados para COVID-19, tanto de alunos quanto trabalhadores, é recomendável afastamento por 07 (sete) dias a contar do início dos sintomas, podendo retornar às atividades após | Escola | Resultado do Teste | Responsável da Saúde | - Divulgação de resultado do teste; distribuição de folders informativos e orientações |

| | | | | |
|--|------------------------------|---|---|--|
| este período, desde que estejam assintomáticos por no mínimo 72 (setenta e duas) horas. | | | | |
| Atualizar acompanhamento | Unidade Escolar | Periodicamente | Responsável pelo estabelecimento ou Vigilância Epidemiológica | - Registro atualizado |
| Garantir, sem prejuízos de aprendizagem ou salário | Unidade Escolar | Casos suspeitos ou confirmados | Alunos Trabalhadores | - Retorno dos alunos e trabalhadores - Evitar a evasão escolar |
| Receber os alunos na escola | Na entrada e saída da escola | Chegada e Saída | Funcionários | - Recebendo os alunos; - Sinalização nos corredores; - Manter distanciamento; - Evitar a interação com alunos de turmas diferentes; - Escalonamento dos intervalos |
| Realizar lanches e refeições | Unidade Escolar | Durante a pandemia | Funcionários Alunos | - Refeitório - Sala de aula quando não houver refeitório |
| Proibir compartilhamento de materiais didáticos. Priorizar atividades com materiais áudio visual. | Sala de aula | Durante a pandemia | Professores Alunos | Manuseio de vários materiais e objetos ao mesmo tempo ou sequencialmente |
| Higienizar brinquedos, materiais e objetos | Sala de aula | Durante a pandemia | Responsáveis pela limpeza | Higienizando diariamente a cada turno após uso |
| Definir sanitários para uso exclusivo | Unidade Escolar | Durante a pandemia; Dispuserem de infraestrutura | Funcionários Alunos | - Placas de orientações |
| Uso de máscara | Unidade Escolar | Durante a pandemia | Alunos de outros níveis | - Orientações estabelecidas na portaria SES 194 de 11 de março de 2022. |

| | | | | |
|---|-----------------|-----------------------------|---|---|
| Adotar medidas para higiene das mãos | Unidade Escolar | Durante a pandemia | Professores Alunos | -Higienizando adequadamente as mãos, com a regularidade necessária |
| Permanência na escola de crianças matriculadas em período integral | Unidade Escolar | Durante a pandemia | Alunos Professores | - Permanecer preferencialmente com o mesmo grupamento e educador durante o período de permanência da escola |
| Aferir a temperatura | Unidade Escolar | Quando necessário | Funcionários | - Com termômetro infravermelho |
| Alimentação Escolar | Unidade Escolar | Todos os dias | Funcionários Alunos | - Servir no refeitório - Horários Escalonados |
| Uso do parquinho | Unidade Escolar | Sempre que necessário | Funcionários Alunos | - Horário escalonado; - Higienização completa após uso. |
| Entrada e saída de alunos | Unidade Escolar | Diariamente | Funcionários | - Evitar aglomerações. |
| Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, trocadores, cadeiras de alimentação, entre outros. A higienização completa deverá ser realizada entre os turnos também | Unidade Escolar | Durante e vigência do plano | Equipe gestores, pedagógica, docente e comissão escolar | - Utilizando álcool 70% ou soluções sanitizantes; - Lavar periodicamente com água e sabão. |
| Separar os colchões das crianças na hora de dormir | Unidade Escolar | Durante a vigência do Plano | Equipe gestora, pedagógica, docente e comissão escolar | - Mantendo o distanciamento necessário; - Os mesmos deverão ser higienizados a cada uso e no final do turno. |
| Não é permitido o uso de | Unidade Escolar | Durante a vigência do | Equipe Gestora, | |

| | | | | |
|---|-----------------|-----------------------------|---|---|
| brinquedos e outros materiais que não sejam passíveis de higienização | | plano | pedagógica, Docente, Comissão Escolar | |
| Não é permitido que as crianças levem brinquedos de casa para a instituição | Unidade Escolar | Durante a Vigência do Plano | Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar | |
| Não é permitido compartilhar objetos de uso individual | Unidade Escolar | Durante a Vigência do plano | Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar | - Copos; - Talheres; - Mamadeiras; - Lenços; - Travesseiros; - Toalhas; - Entre outros. |
| Troca de roupas nas crianças | Unidade Escolar | Durante a vigência do plano | Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar | - Quando estas tiverem sujidades visíveis. Assim, os pais ou cuidadores devem fornecer várias mudas de roupa para a instituição |
| Os funcionários devem supervisionar o uso dos produtos utilizados na higienização das mãos e superfícies | Unidade Escolar | Durante a vigência do plano | Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar | |
| Recomendado o uso de máscara durante a permanência no estabelecimento de ensino | Unidade Escolar | Durante a vigência do plano | Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar | Crianças de três à cinco anos sob supervisão de um adulto; |

MEDIDAS ESPECÍFICAS PARA ESTUDANTES E CRIANÇAS PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

O público alvo da Educação Especial requer atenções e apoios diferenciados por apresentarem condições singulares de aprendizagem e interação, por isso a necessidade de protocolos sanitários específicos.

AÇÕES PARA ALUNOS INCLUIDOS NAS ESCOLAS REGULARES

| O QUE (AÇÃO) | ONDE | QUANDO | QUEM | COMO |
|--------------|------|--------|------|------|
|--------------|------|--------|------|------|

| | | | | |
|--|-----------------|-----------------------------|--|---|
| Definir entre escolas e pais, formas de condução das atividades dos estudantes com deficiência | Unidade Escolar | Durante a vigência do plano | Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar Profissionais de apoio | - Ampliando a segurança e integração destes no ambiente escolar |
| Estabelecer profissionais responsáveis pela entrada e saída do estudante | Unidade Escolar | Durante a vigência do plano | Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar Profissionais de apoio | - Evitando a entrada de pais e/ou responsáveis |
| Garantir a limpeza da cadeira de rodas, bem como de andadores a carrinhos dos estudantes cadeirantes | Unidade Escolar | Durante a vigência do plano | Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar Profissionais de apoio | |
| Orientar os estudantes sobre a higiene de materiais de uso individual. | Unidade Escolar | Durante a vigência do plano | Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar Profissionais de apoio | |
| Auxiliar o estudante quanto às medidas de higienização de mãos e demais medidas de prevenção e controle | Unidade Escolar | Durante a vigência do plano | Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar Profissionais de apoio | |
| Orientar quanto a recomendação do uso de máscara. | Unidade Escolar | Durante a vigência do plano | Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Profissionais de apoio | |

MEDIDAS PEDAGÓGICAS

| O QUE | ONDE | QUANDO | QUEM | COMO | QUANTO |
|-------|------|--------|------|------|--------|
|-------|------|--------|------|------|--------|

| | | | | | |
|--|------------------------------|------------------------------|--|--|---|
| (AÇÃO) | | | | | |
| Acesso e permanência | Unidade Escolar | Permanente | Alunos, Comissão Escolar | Busca ativa | - Necessário parceria com os pais |
| Retomada das aulas 100% presenciais | Unidade Escolar | Início do ano letivo de 2022 | Alunos, direção, professores, comissão escolar | Utilizando os protocolos de segurança, recomendado o uso de máscaras, álcool 70%, distanciamento | - Produtos e EPI's para seguir os protocolos de segurança |
| Adequação de métodos pedagógicos | Turmas | Antes do retorno das aulas | Professores | Baseado na BNCC | - Necessário de acordo com o planejamento |
| Garantir os direitos de aprendizagem na educação infantil | Centros de Educação Infantil | Permanente | Alunos, Professores, Direção, S.M.E. | Desenvolvendo os trabalhos pedagógicos | - Adequar materiais concretos de acordo com a faixa etária, necessário verificar recursos financeiros |
| Mapeamento de atividades não presenciais e entrega das mesmas | Unidade Escolar | Durante o ano letivo | Equipe pedagógica | Busca ativa | -Contato -Visita domiciliar (com veículo público) |
| Assegurar atividades escolares não presenciais aos alunos que se enquadrem nos grupos de risco | Unidade Escolar | Ano letivo | Professores e Equipe pedagógica | Com entrega de atividades impressas aos responsáveis | - O estudante deverá comprovar através de laudo médico a necessidade de afastamento das aulas presenciais |
| Orientação das atividades de regime de ensino não presencial quando necessário | Unidade Escolar | Início dos bimestres | Professores | Através de observação no dia a dia, do desenvolvimento dos estudantes | -Obrigatório acompanhamento e entrega das apostilas quando necessário. |
| Realizar busca ativa | Unidade Escolar | Permanente | Direção, responsáveis pela unidade, Conselho Tutelar, Promotoria | Contato com pais ou responsáveis | -Necessário contato e veículo público |
| Realizar | Unidade | Permanente | Professor | Através de | -Necessário |

| | | | | | |
|--|--------------------------|--|---|--|--|
| atividades extras quando possível | Escolar | | Equipe pedagógica S.M.E. | Aulas no contra turno | espaço de recebimento desses alunos no contra turno |
| Divulgação das estratégias pedagógicas para realização das atividades presenciais | Mídias e Redes Sociais | Durante a Pandemia | Secretaria da Educação | Panfletos informativos, Spots na rádio | -Verificar a necessidade de recursos financeiros |
| Garantir acesso as TICs | Unidade Escolar | Permanente | Secretaria da educação | Cabos de rede, Computadores | Verificar necessidade de recursos financeiros |
| Planejamento organizacional e pedagógico | Unidade Escolar | Antes do início do ano letivo | Equipe Pedagógica | Planeja a organização da escola e o trabalho pedagógico com os alunos | - Verificar necessidade de recursos financeiros |
| Atendimento com profissionais especializados de acordo com a necessidade para as comunidades escolares | Unidade Escolar CRAS SUS | Permanente | Profissionais especializados solicitados pela direção | Agendamento de atendimentos quando necessário | Necessário parceria ou contratação de profissionais especializados |
| Validar atividades não presenciais para cumprimento da carga horária estipulada por lei | Secretaria da Educação | Durante a Pandemia | SME CME | Através de normativas aprovadas pelo CME | Necessário impressão |
| Elaboração do calendário escolar obedecendo as diretrizes sanitárias | SME | Antes do início do ano letivo | SME CME | Através de reuniões com a equipe escolar SME e CME | Necessário convocação dos representantes das entidades e comissões |
| Adoção de novas estruturas de organização escolar | Unidade Escolar | Início do ano letivo e quando necessário | Equipe escolar e SAÚDE | Definir a organização das turmas, quantidade de alunos e funcionários. | Verificar necessidade de recursos financeiros |

| | | | | | |
|---|-----------------|---|-----------------------|---|---|
| | | | | Adequar entrada e saída de pessoas, definir os espaços de acordo com os protocolos de segurança | |
| Realizar a formação avaliativa diagnóstica | Turmas | -Educação Infantil – diariamente de acordo com o desenvolvimento da criança. -Ensino Fundamental – Bimestral | Professores | -Educação Infantil – Observação e descrição do desenvolvimento do aluno. - Ensino Fundamental – Avaliação Quantitativa. | De acordo com a necessidade |
| Adotar critério para auxiliar na promoção dos estudantes | Turmas | Durante o bimestre | Professores | Atividades diárias, Recuperação paralela | De acordo com a necessidade |
| Elaboração de instrumentos para avaliação diagnóstica | Turmas | Durante o bimestre | Professores | De acordo com a necessidade de cada aluno | De acordo com a necessidade |
| Desenvolver novas estratégias para o processo pedagógico, observando a continuidade da aprendizagem no processo formativo | Turmas | Durante as aulas | Professores | Criar materiais concretos de acordo com a necessidade de desenvolvimento de cada criança, observando a individualidade de cada um | Verificar a necessidade de recursos financeiros |
| Aprimorar o uso de TICs nas propostas de planejamento das atividades | Turmas | No desenvolvimento das atividades | Professores Alunos | Online e plataformas virtuais | Verificar a necessidade de recursos financeiros |
| Planejamento interdisciplinar | Unidade Escolar | Permanente | Professores | Na realização de planejamentos pedagógicos, interagindo com os profissionais | Verificar a necessidade de recursos financeiros |

| | | | | | |
|--|-----------------|---|------------------------------|---|--|
| | | | | de outras áreas | |
| Adequação do Projeto Político Pedagógico | Unidade Escolar | Anualmente e alterar quando se fizer necessário | Comunidade Escolar | Através de reuniões e debates | Sem custo |
| Incentivar a autonomia pedagógica dos professores | Unidade Escolar | Diariamente | Equipe Pedagógica | Através do diálogo e auxílio por parte da direção | Verificar a necessidade de recursos financeiros |
| Elaborar estratégias para recuperação de aprendizagem | Turmas | Permanente | Professor | Em contra turno em parceria com profissional especializado | Necessidade de parceria ou contratações de profissionais |
| Desenvolver atividades educativas sobre higienização e etiqueta respiratória | Turmas | Permanente | Professor e técnico da saúde | Em sala de aula, através de palestras, teatros, panfletos informativos, vídeos, brincadeiras... | De acordo com a necessidade |
| Desenvolver atividade pedagógicas de prevenção ao COVID-19 | Unidade Escolar | Comunidade Escolar | Comunidade Escolar | Panfletos informativos, vídeos, dinâmicas... | De acordo com a necessidade de gastos |

MEDIDAS NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

| O QUE (AÇÃO) | ONDE | QUANDO | QUEM | QUANTO |
|-------------------------------------|-----------------|-----------------------|--------------------------------------|---|
| Atualizar o manual de boas práticas | Unidade Escolar | Sempre que necessário | Nutricionista | Adequar para o controle de disseminação do COVID-19 |
| Orientar os estabelecimentos | Unidade Escolar | Sempre que necessário | Nutricionista, Auxiliares de cozinha | Manipular e preparar os alimentos de acordo com o manual de boas práticas e os procedimentos operacionais padronizados de |

| | | | | |
|---|----------------------|-----------------------|--|--|
| | | | | forma a combater a disseminação da COVID-19 |
| Utensílios higienizados | Cozinha das unidades | Sempre que necessário | Auxiliares de cozinha | Conforme definido no manual de boas práticas de manipulação de alimentos de cada estabelecimento |
| Orientar aos trabalhadores a evitar tocar o rosto | Unidade escolar | Sempre | Auxiliares de cozinha | Evitar tocar os olhos e a máscara durante a produção e a distribuição dos alimentos |
| Troca de uniformes | Unidade Escolar | Sempre | Auxiliares de cozinha | Os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente. Usar exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos |
| Substituir os serviços de autosserviço de bufê | Unidade Escolar | Na hora da refeição | Auxiliares de cozinha | Utilizar porções individuais. Funcionários específicos para servir todos os pratos e entregar os utensílios |
| Higienização adequada | Unidade Escolar | A cada uso | Funcionários da Limpeza | Higienização das mesas, cadeiras, bancos e similares. |
| Horários alternados para distribuição dos alimentos | Unidade Escolar | A cada refeição | Responsáveis pela escola, auxiliares da cozinha e Alunos | Estabelecer horários alternados para a distribuição de alimentos. Utilização da sala de aula/refeitório evitando aglomerações |
| Organizar o refeitório | Unidade Escolar | Sempre que necessário | Auxiliares da cozinha e da limpeza | Organizar as mesas e as cadeiras no refeitório de |

| | | | | |
|---|------------------------|---|--|---|
| | | | | modo a assegurar que a utilização proporcione o distanciamento entre as pessoas no refeitório em outras atividades da entrada à saída |
| Programar e organizar a utilização do refeitório | Unidade escolar | Sempre que necessário | Professores, Funcionários e Alunos | Respeitar o distanciamento, evitar agrupamentos e cruzamentos. |
| Recomendar a não utilização de alimentos externos | Unidade Escolar | Sempre que necessário | Alunos, Professores, Funcionários, Responsáveis pela unidade | Evitar alimentos externos, caso haja necessidade, estes deverão estar higienizados e embalados conforme as recomendações sanitárias |
| Não utilizar e partilhar alimentos e utensílios | Unidade Escolar | A todo momento | Alunos, Professores, Funcionários, Responsáveis escolares e visitantes | Recomendável a utilização de máscaras. Orientar a troca, higienização, armazenamento e descarte conforme estabelecido. |
| Orientar entregadores e outros trabalhadores | Unidade Escolar | Sempre que necessário | Funcionários Entregadores | Não entrarem no local de manipulação de alimentos |
| Realizar formação e treinamento da educação infantil e ensino fundamental | Unidade Escolar Online | Antes do início do ano letivo e sempre que necessário | Funcionários envolvidos em todos os processos de alimentação escolar | Recebimento, Armazenamento, Pré preparo, Preparo, Distribuição Acompanhamento e Fiscalização seguindo os procedimentos das diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares |
| Plano de comunicação | Unidade Escolar | Sempre que necessário | Comunidade escolar | Orientar a comunidade |

| | | | | |
|---|-----------------|-----------------------|--|---|
| Educação Infantil e Ensino Fundamental | | | | escolar sobre os procedimentos alimentares, seguindo os procedimentos das diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares |
| Higienização de kit's alimentares | Unidade Escolar | Quando necessário | Funcionários da cozinha | Higienizar quando necessário kits de alimentação de acordo com as normas sanitárias |
| Recomendar uso do manual de boas práticas na preparação dos alimentos | Unidade escolar | Sempre que necessário | Funcionários da cozinha educação infantil e ensino | Utilizar o manual de boas práticas de manipulação e procedimentos operacionais |
| Higienizar utensílios e superfícies | Unidade escolar | Sempre que necessário | Funcionários da limpeza e cozinha | Higienizar utensílios e superfícies conforme o manual de boas práticas Os detergentes e desinfetantes devem ser adequados para cada finalidade Regularizados pela ANVISA seguir orientações do rótulo |
| Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto | Unidade escolar | Sempre | Auxiliares de cozinha | Evitar tocar os olhos e a máscara durante a produção e a distribuição dos alimentos |
| Troca de uniformes | Unidade escolar | Sempre | Auxiliares de cozinha e lactário | Os uniformes devem ser trocados, no mínimo diariamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos |
| Distribuição de alimentos | Unidade escolar | Hora da refeição | Funcionários da cozinha | Alternar horários para a |

| | | | | |
|--|--|--|--|---|
| | | | | distribuição de alimentos e mamadeiras Evitar o compartilhamento de utensílios |
|--|--|--|--|---|

GESTÃO DE PESSOAS

| <u>O QUE (AÇÃO)</u> | <u>ONDE</u> | <u>QUANDO</u> | <u>QUEM</u> | <u>COMO</u> |
|--|---------------------------|---------------------------------------|---------------------------------|--|
| Reforçar as medidas de prevenção da doença | Estabelecimento de ensino | Retorno das aulas | Comunidade escolar | -Distanciamento social -Recomendável o uso de máscara -Higiene das mãos -Limpeza do ambiente de trabalho -Afastamento de sintomáticos -Monitoramento dos sintomas -Boa ventilação dos ambientes |
| Realizar triagem identificação e isolamento de casos suspeitos | Estabelecimento de ensino | Sempre que adentrar o estabelecimento | Comunidade escolar | - Casos suspeitos ou confirmados que apresentam sintoma: febre, dores no corpo calafrio, falta de ar, tosse, dor de garganta, diarreia, alteração de paladar ou olfato e dificuldades respiratórias. - Encaminhamento dos casos suspeitos aos serviços de saúde |
| Monitoramento contínuo | Estabelecimento de ensino | Sempre que adentrar o estabelecimento | Comunidade escolar e visitantes | -Distanciamento social -Recomendável o uso de máscara -Higiene das mãos -Aferir a temperatura quando necessário |

| | | | | |
|---|----------------------------------|---|---------------------------------------|--|
| Orientar buscar | Estabelecimen to de ensino | Casos suspeitos | Comunidade escolar e visitantes | <u>Apresentando sintomas já citados</u> - Manter em isolamento -Encaminhar para Unidade de Saúde -Manter o isolamento de 7 dias a partir do início dos sintomas -Deve-se orientar os familiares ao isolamento domiciliar -Caso apresente sintomas procurar Unidade de Saúde |
| Realizar e garantir diagnóstico para mapear os indivíduos que se enquadram no grupo de risco | Estabelecimen to de ensino | Retorno aos trabalhos presenciais | Comunidade escolar | -Através do preenchimento do formulário diagnóstico padrão |
| Carga horária | Estabelecimen to de ensino | Atuando presencialme nte | Servidores | -Planejamento das atividades para as novas metodologias de ensino conforme as diretrizes pedagógicas -Planejamento democrático e coletivo de carga horaria |
| Encaminhamentos para o acolhimento e acompanhamento | Unidade escolar | Antes do retorno as aulas | Comunidade escolar | -Serviço de apoio psicossocial -Serviço de apoio aos servidores no enfrentamento das incertezas da pandemia -Formações virtuais -Campanhas motivacionais visando o bem-estar de todos |
| Preparar um ambiente acolhedor | Unidade escolar | Antes o retorno as aulas | Servidores Alunos | -Recepção da comunidade escolar no retorno das atividades escolares |
| Acompanhar o pós retorno | Unidade escolar | Durante o retorno | Comunidade escolar | -Frequência e desempenho de alunos e professores -realizar encaminhamentos após observar necessidade. |
| Obrigatoriedade do ciclo vacinal completo contra a COVID-19 de todos os servidores da | Rede de educação municipal | De acordo com o calendário vacinal da saúde | Servidores da educação | - Apresentar a carteira de vacinação com o ciclo vacinal para equipe gestora. |

| | | | | |
|---|--|---|--------------------|---|
| educação | | | | |
| Incentivar a vacinação dos alunos contra a COVID-19 | Unidade escolar Secretaria da Educação Rede de Saúde | De acordo com o calendário vacinal da saúde | Comunidade escolar | - Através de divulgação nas redes sociais, folder's, cartilhas... |

MEDIDAS CAPACITAÇÃO E TREINAMENTOS

| <u>O QUE (AÇÃO)</u> | <u>ONDE</u> | <u>QUANDO</u> | <u>QUEM</u> | <u>COMO</u> |
|---|------------------------------|-------------------------------------|---|--|
| Identificar as principais funções a serem desenvolvidas nas Unidades de Gestão Operacional -SCO | No município | Antes e durante o retorno das aulas | Comitês Municipais Comissões escolares | Tarefas e atividades Para a função dos três níveis (estratégicos, tático e operacionais) |
| Desenvolver programas de capacitação | No estabelecimento de ensino | Retorno da aula | Alunos Professores Servidores | -Medidas pedagógicas -Sanitárias -De distanciamento social envolvendo os diferentes espaços físicos -Uso do ambiente escolar -Medidas de monitoramento - Detecção e encaminhamentos de casos suspeitos -Dinâmica de informação e comunicação para gestão da crise sanitária etc... |
| Adotar rotinas regulares de capacitação e treinamento | Estabelecimento de ensino | Retorno das aulas | Alunos Professores Servidores | -Medidas de prevenção Monitoramento e controle da transmissão |

| | | | | |
|---|--------------------------------|--|---|---|
| | | | | do COVID-19 -Orientações, protocolos e diretrizes estabelecidas em linguagem acessível; |
| Capacitar na comunidade escolar | Secretaria da educação e saúde | Antes e durante do retorno as aulas | Comunidade escolar | -Ações de higiene na utilização do transporte público e escolar -Utilização, troca, armazenamento e descarte de máscaras -Higienização das mãos e objetos -Etiqueta respiratória -Como se alimentar com segurança |
| Treinar as comissões escolares para fiscalizações dos regimentos e diretrizes | Unidade escolar | Retorno das aulas | Comissões escolares | -Observar as normas de segurança sanitária |
| Promover treinamento específico sobre higienização | Unidade escolar | Antes do retorno das aulas | Servidores responsáveis pela limpeza | -Proceder a Higienização e desinfecção nos ambientes, superfícies e materiais. |
| Capacitar profissionais pela triagem | Unidade escolar | Antes do retorno das aulas e sempre que necessário | Monitor de pátio | -Cursos online |
| Capacitar e treinar para procederem às ações quando se depararem com indivíduos com sintomas de síndrome gripal | Comunidade escolar | Antes do retorno das aulas e sempre que necessário | Servidores e alunos | -Cursos online -Panfletos -Diretrizes sanitárias |
| Realizar capacitação de servidores e prestadores de | Comunidade escolar | Antes do retorno das aulas e sempre que necessário | Servidores ou prestadores de serviço da alimentação | -Cursos online -Diretrizes Sanitárias -Planos de |

| | | | | |
|--|--------------------------------|--|---|--|
| serviços da alimentação escolar para retorno das aulas | | | escolar | contingencia -Protocolos escolares (recebimento, armazenamento, pré-preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização) |
| Oportunizar, promover, capacitar e adequar as metodologias pedagógicas para nova forma de ensino | Comunidade escolar | Antes do retorno das aulas e sempre que necessário | Professores | -Conforme as diretrizes pedagógicas -Estratégias que garantam o acesso e aprendizagem do estudante -Metodologias ativas -Ferramentas digitais -Gamificação (jogos digitais) -Planejamentos alinhados a BNCC -Currículo referencia -Novas proposta pedagógicas -Avaliação diagnóstica e processual -Avaliação na perspectiva do percurso formativo -Usos das TICs |
| Treinamentos para diferentes atores envolvidos | Estabelecimento de ensino | Sempre que necessário | Saúde Assistência social Segurança pública Alunos Funcionários da educação | Treinamento de gestão e comunicação de casos suspeitos do Covid-19 seguindo os protocolos e diretrizes |
| Formar treinar e preparar o retorno seguro as atividades presenciais | Defesa civil de Santa Catarina | Antes do retorno das aulas | Comunidade escolar | - Através do modulo voltado aos desastres de natureza |

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | | | | biológica, módulos de preparação e resposta a eventos adversos |
|--|--|--|--|--|

MEDIDAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

| O QUE (AÇÃO) | ONDE | QUANDO | QUEM | COMO |
|---|---|---|---|--|
| ORGANIZAR UM PLANO DE COMUNICAÇÃO PARA ORIENTAR A COMUNIDADE ESCOLAR SOBRE OS PROCEDIMENTOS ALIMENTARES, DE TRANSPORTE, DE MEDIDAS SANITÁRIAS, QUESTÕES PEDAGÓGICAS, DE GESTÃO DE PESSOAS, DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO, DE FINANÇAS. | SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADES ESCOLARES EM PARCERIA COM SAÚDE, ASSISTÊNCIA, PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL, ENTRE OUTRAS | ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O RETORNO ATÉ A NORMALIDADE | SETOR DE COMUNICAÇÃO(QUANDO HOUVER), SCO, COORDENADORIAS REGIONAIS E MUNICIPAIS, ETC | -ARTICULAR PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS -UTILIZAR DIFERENTES MEIOS DE COMUNICAÇÃO (MÍDIAS SOCIAIS, GRUPOS DE WHATSAPP, ENCONTROS VIRTUAIS, ETC) -ESTABELECER O TIPO DE COMUNICAÇÃO A SER FEITA: AVISO, ALERTA, NEWS LETTER, ETC. |
| ESTABELECER O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO ENTRE O SCO, A COMUNIDADE ESCOLAR, A COMUNIDADE EXTERNA E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAIS | SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL | ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO | SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO | -DEFINIR UM FLUXOGRAMA DE INFORMAÇÕES -CONTATAR COM MEIOS DE COMUNICAÇÕES LOCAIS (RÁDIOS, TV, IMPRENSA) - ESTABELECER QUEM SERÁ O INTERLOCUTOR |
| VALORIZAÇÃO DO | SECRETARIA DE | ANTES DA RETOMADA DAS | SCO SETOR DE | -LINKS -VIDEOS |

| | | | | |
|--|--|---|--|---|
| CONHECIMENTO CIENTÍFICO | EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL | AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO | COMUNICAÇÃO | INFORMATIVOS IMPRESSOS OU DIGITAIS |
| CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DAS INCERTEZAS DO COVID-19 | SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL | ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO | SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO | -LINKS -MATERIAL IMPRESSO -PALESTRAS |
| PROMOVER A COMPREENSÃO ACERCA DO QUE JÁ SE SABE SOBRE O NOVO CORONAVÍRUS E A PANDEMIA DE COVID-19 | SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE E ESCOLAR | ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO | SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL | -DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS. |
| PROMOVER A COMPREENSÃO, TANTO SOBRE AS PRINCIPAIS FORMAS DE CONTÁGIO ASSOCIADAS À COVID-19. COMO SOBRE ATITUDES E COMPORTAMENTOS MAIS EFICAZES PARA A PREVENÇÃO DESSE CONTÁGIO | SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE E ESCOLAR | ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO | SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL | -DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS. |
| PROMOVER A ADOÇÃO DE ATITUDES RESPONSÁVEIS EQUILIBRADAS. INCORPORAR A COMUNICAÇÃO DE RISCO DENTRO DE UM PLANEJAMENTO. PROMOVER A COMUNICAÇÃO COM O | SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE E ESCOLAR | ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO | SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL | -DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS. |

| | | | | |
|--|--|---|--|--|
| PÚBLICO, COMUNIDADE | | | | |
| IDENTIFICAR OS PRINCIPAIS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL MAIS EFETIVOS. PROMOVER A IDEIA DE TRANSPARÊNCIA DA INFORMAÇÃO. UTILIZAR CANAIS DE COMUNICAÇÃO CONFIÁVEIS E EFICAZES | SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR | ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO | SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL | -DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA. |
| AVALIAR A CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO ANALISAR E ENTENDER O PERFIL DO(S) PÚBLICO(S)-ALVO. | SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL | ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO | SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR | -ATRAVÉS DE ENQUETES, PESQUISAS, LINHAS DIRETAS OU UM WEBSITE, CANAIS DE COMUNICAÇÃO |
| MANTER A CONFIANÇA, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO AS REAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO E MODIFICANDO O PLANO DE COMUNICAÇÃO DE RISCO. ESTABELECE O DIÁLOGO. PROMOVER O FLUXO E A INTEGRAÇÃO ENTRE INFORMAÇÕES EXTERNAS E INTERNAS. | SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR | ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO | SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL | -ARTICULAR PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS -UTILIZAR DIFERENTES MEIOS DE COMUNICAÇÃO (MÍDIAS SOCIAIS, GRUPOS DE WHATSAPP, ENCONTROS VIRTUAIS, ETC |
| DIVULGAR AMPLAMENTE E DISPONIBILIZAR TODOS OS MATERIAIS PRODUZIDOS E ELABORADOS PARA AUXILIAR | SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL | ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO | SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE | -DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS |

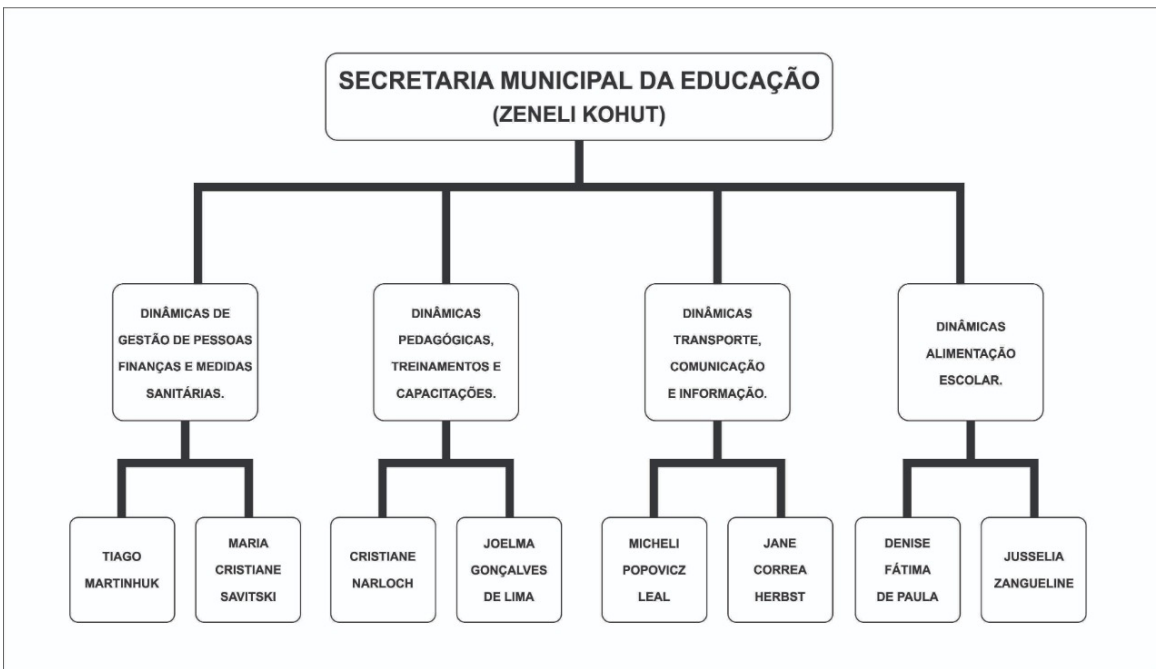
| | | | | |
|--|---|--|---|--|
| <p>NO PROCESSO DE PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E TOMADA DE DECISÃO SOBRE O RETORNO ESCOLAR.</p> | <p>COMUNIDADE E ESCOLAR</p> | | <p>ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p> | <p>, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.</p> |
| <p>LEVAR AO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DO TRANSPORTE ESCOLAR, QUER SEJAM SERVIDORES OU PRESTADORES DE SERVIÇOS (E APLICAR NO QUE COUBER), AS MEDIDAS RECOMENDADAS PARA OS DEMAIS PROFISSIONAIS VOLTADAS À ATIVIDADE ESCOLAR (DAOP TRANSPORTE). REALIZAR CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA QUE OS PAIS/RESPONSÁVEIS PRIORIZEM, QUANDO POSSÍVEL, O TRANSPORTE PRÓPRIO DE SEUS FILHOS.</p> | <p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE E ESCOLAR</p> | <p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p> | <p>SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p> | <p>-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.(DAOP TRANSPORTE).</p> |
| <p>AFIXAR AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO POR MEIO DE MATERIAIS VISUAIS NAS UNIDADES ESCOLARES</p> | <p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE E ESCOLAR</p> | <p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p> | <p>SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p> | <p>-CARTAZES -FOLDERS - DEMARCADORES -IMPRESSOS</p> |

| | | | | |
|--|--|---|--|---|
| | | | ORIA REGIONAL | |
| INFORMAR DE IMEDIATO À SECRETÁRIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO A OCORRÊNCIA DE CASO SUSPEITO DE CONTAMINAÇÃO NO ESTABELECIMENTO DE ENSINO. INFORMAR DE IMEDIATO À SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO ESTADUAL/MUNICIPAL A OCORRÊNCIA CASO SUSPEITO DE CONTAMINAÇÃO NO ESTABELECIMENTO DE ENSINO | SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR SECRETÁRIA DA SAÚDE | ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO | SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL | -ÁTRAVÉS DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO |
| MANTER A COMUNICAÇÃO MOTIVACIONAL E DE ENVOLVIMENTO PARA PROMOVER A ADOÇÃO DE MEDIDAS IMPLEMENTADAS PELA UNIDADE ESCOLAR E ADEQUADAS A CADA FASE DA PANDEMIA NO ESTADO, NA REGIÃO E NO MUNICÍPIO. | SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR SECRETÁRIA DA SAÚDE | ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO | SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL | -EM TODOS OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO |
| ESTRUTURAR O SISTEMA DE COMUNICAÇÃO DE MODO QUE A COMUNIDADE SAIBA O QUE FAZER AO RECEBER A INFORMAÇÃO E | SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE | ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO | SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, | -DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL ,SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS , |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| OS ALERTAS | E ESCOLAR SECRETÁRIA DA SAÚDE | | COORDENADORA REGIONAL | INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA. |
| REFORÇAR PARCERIAS COM OS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, ATRAVÉS DE FORMAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE MATERIAIS | SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR SECRETÁRIA DA SAÚDE | ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO | SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL | -DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA. |
| ELABORAR CRONOGRAMAS PARA ATIVIDADES E PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO, MONITORANDO SUA IMPLEMENTAÇÃO. MONITORAR O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO PERIODICAMENTE, PARA QUE ELE POSSA SER AVALIADO E MELHORADO | SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR SECRETÁRIA DA SAÚDE | ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO | SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL | -WEB CONFERÊNCIA -ENQUETES -FORMULÁRIOS ONLINE. |

UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL)

O estado de Santa Catarina, Regional da saúde do Planalto Norte, o Município de Papanduva e o Centro de Educação Infantil Elidia Verônica Gmach Mikalovicz, adotam para acompanhar a execução do plano o seguinte sistema de comando/comitê operacional.



SISTEMAS DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME) Dispositivos Principais

O sistema de alerta e alarme tem como elementos centrais dispositivos que integram o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19:

- O mapeamento da dinâmica de propagação do vírus entre os municípios catarinenses;
- O perfil epidemiológico na plataforma multi-escalar territorial;
- A matriz de Avaliação de Indicadores de Risco Potencial na Gestão da Saúde (que se constitui no documento central diário de monitoramento e avaliação da situação regional e será complementado pelos boletins municipais).
- Para além destes, considerem-se também, dispositivos importantes:
- Indicações provenientes da OMS e de outras instituições internacionais de referência;
- Boletins e relatórios dos responsáveis do SCO estadual/COES nas diversas áreas e das unidades de gestão operacional regionais, municipais e escolares;
- Simulados de algumas ações (incluindo testagem de protocolos) realizadas nas regiões/municípios/escolas.
- No município de Papanduva os setores responsáveis pelo Sistema de Alerta e Alarme é: Defesa Civil, FONE: 3653-2340 ou email Papanduva.resilente@gmail.com e Vigilância Sanitária, FONE: 3653-2879 ou email vigilancia@papanduva.sc.gov.br

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo se apresenta como está organizado o

sistema de vigilância e comunicação.

| NOME | FUNÇÃO | CONTATO | DISPOSITIVO |
|---|---|------------------------------|--|
| Diretora, Serviços gerais professores. | Medida sanitária. | (47)3653-1311 | Relatórios diários. Informativos. Sistema de observação. |
| Michele Cristina Popovicz Leal | Transporte | (47) 3653-2918 | Informações. Simulados |
| Luzia de Fatima Bialeski Auxiliar de cozinha. | Diretrizes da alimentação escolar | (47)36532918 (47)36531311 | Informações |

| | | | |
|---|-------------------------------|--|---|
| Direção Professores Coordenação Pedagógica | Diretrizes pedagógica | (47)36532918 (47)36531311 | Informações de Relatórios Simulados |
| Direção. Secretaria Municipal de Educação. RH | Gestão de Pessoas. | (47)3653 1311 (47)3653 2918 (47)3653 2166 | Relatórios. Informações. Registros. |
| Secretaria de Saúde. Direção. Vigilância Sanitária. Secretaria Municipal de Educação. Imprensa. | Comunicação e Informação. | (47)3653 2156 (47)3653 1311 (47)3653 2879 (47)3653 2918 | Relatórios. Informações |
| Secretaria de Saúde. Direção. Vigilância Sanitária. Secretaria Municipal de Educação. | Capacitação e treinamento. | (47)3653 2156 (47)3653 1311 (47)3653 2879 (47)3653 2918 | Relatórios Informações |

| | | | |
|--|-----------|--------------------------------|--------------------------------------|
| APP Direção Secretaria das Finanças. | Finanças. | (47)3653 1311 (47)3653 2166 | Relatórios de informaçõe s. |
|--|-----------|--------------------------------|--------------------------------------|

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolverem ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid- 19.

Retirar os modelos de **Boletim 1** –ANEXO 01 e ANEXO 02 estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

As avaliações (consta no anexo 02) mais detalhadas de **periodicidade**, semanal, quinzenal, mensal ou com mais detalhamentos serão realizadas em relatórios como modelo disponibilizado como modelo disponibilizado no documento Plancon-edu escolas, COVID-19. Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes em protocolos estabelecidos neste plano de contingência e **possíveis documentos** complementares que colaboram para o êxito no combate a disseminação do **coronavírus**.

ANEXO 1 - MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DE Nº _____

DIA: ____/____/____

| DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS | OCORRÊNCIA | ENCAMINHAMENTO | RESOLUÇÃO | ALTERAÇÕES (SE HOVER) |
|---|---|-----------------------|------------------|----------------------------------|
| GESTÃO DE PESSOAS | Ex: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento | | | |
| MEDIDAS SANITÁRIAS | | | | |
| ALIMENTAÇÃO | | | | |
| TRANSPORTE | | | | |
| QUESTÕES PEDAGÓGICAS | | | | |
| OUTRAS | | | | |

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:

ANEXO 2 - MODELO RELATÓRIO

PERÍODO : DE _____ A _____

1. Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

| DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS | FACILITADORES | DIFICULTADORES |
|---------------------------------------|----------------------|-----------------------|
| GESTÃO DE PESSOAS | | |
| MEDIDAS SANITÁRIAS | | |
| ALIMENTAÇÃO | | |
| TRANSPORTE | | |
| QUESTÕES PEDAGÓGICAS | | |

2. Dados Quantitativos:

hhqkhhqhbhfkalkhkhodfcazfyodfhkiol ikhghdfæf15

| DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS | |
|----------------------------------|---|
| GESTÃO DE PESSOAS | <ul style="list-style-type: none"> - Professores envolvidos: - Servidores envolvidos: - Estudantes envolvidos: - Atendimentos realizados com professores: - Atendimentos realizados com servidores: - Atendimentos realizados com estudantes: - Atendimentos realizados com familiares: |
| MEDIDAS SANITÁRIAS | <ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de álcool gel - Quantidade de máscaras - |
| ALIMENTAÇÃO | <ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de refeições servidas - Quantidade de alimentos servidos em kg - ensino remoto |
| TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO | <ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de treinamentos oferecidos - Quantidade de professores capacitados - Quantidade de servidores em simulados - Quantidade de horas de capacitação ofertadas - % de aproveitamento das capacitações ofertadas - Quantidade de certificados - Quantidade de material elaborado |

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

| DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS | DESTAQUES EVIDENCIADOS | ASPECTOS A MELHORAR | LIÇÕES APRENDIDAS |
|---------------------------------------|-------------------------------|----------------------------|--------------------------|
| GESTÃO DE PESSOAS | | | |
| MEDIDAS SANITÁRIAS | | | |
| ALIMENTAÇÃO | | | |

3 – Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas 46 4 –

SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

5 – FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:
